



uf

MANDATO 2017-2021

OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA

ATA Nº14

Aos vinte e oito dias do mês de junho de dois mil e dezanove, pelas vinte horas e trinta e oito minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia da Penha de França, na Biblioteca da Escola Nuno Gonçalves, sita na Avenida General Roçadas, em Sessão Ordinária, sob a presidência de Maria Luísa Rodrigues das Neves Vicente Mendes, coadjuvada pelo Primeiro Secretário, Nuno José Simões Carvalho, e pelo Segundo Secretária, António Neira Nunes. -----

Assinaram a Lista de Presenças, para além dos já mencionados, os seguintes Membros da Assembleia de Freguesia: -----

Pelo Partido Socialista: -----

José de Carvalho Ferreira, Maria de Fátima Carmona Travancinha Leal Gil, Maria Luíza Correia Valente, Maria de Fátima Duarte Dias do Carmo, Paulo Manuel da Costa Amaral Prazeres Pais e Elsa Maria Noura do Sacramento; -----

Pelo Partido Social Democrata: -----

Afonso Miguel Silveira Machado Pereira Costa e Maria de Lourdes Dionísio Duarte Borges; -----

Pelo Partido Comunista Português: -----

Daniel Alexandre Machado de Oliveira, Nuno Miguel Prata Gomes e Luís Manuel Ribeiro Esteves; -----

Pelo Bloco de Esquerda: -----

Rui Emanuel Antunes de Seixas; -----

Pelo Centro Democrático Social/Partido Popular: -----

Pedro Raul Pires Dias de Calheiros Cardoso; -----

Pelo Pessoas-Animais-Natureza: -----

Filipe Tiago Pimentel Rações; -----

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia saudou a Senhora Presidente da Junta e o seu Executivo, os funcionários da Junta e saudou particularmente os representantes dos Órgãos do Sporting Clube da Penha e do Ginásio do Alto do Pina. -----

PONTO NÚMERO UM

**Homenagem ao Ginásio do Alto do Pina e ao Sporting Clube da Penha pela sua
classificação nas Marchas Populares de Lisboa de 2019**

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia referiu que a homenagem era de todo o direito, dado o prestígio que, mais uma vez, ambos os Clubes tinham trazido à Freguesia. -----

Indicou que o Ginásio do Alto do Pina, uma Coletividade fundada em 1911, tendo sido um dos três Marchas a participar nas primeiras Marchas Populares, em 1932, conhecidas então por Ranchos, e que, ao longo do tempo, sempre tinha sido uma Coletividade que sempre tinha prestigiado o associativismo e cuja parte cultural e desportiva sempre tinha ajudado a ocupar o tempo dos jovens, e menos jovens, sendo uma Coletividade que honrava, e muito, a Freguesia. -----

Naquele ano tinham obtido o primeiro lugar na classificação das Marchas Populares de Lisboa, e se a Freguesia já se sentia honrada, agora sentia-se, também, empolgada. --

O Sporting Clube da Penha, era um Clube mais jovem, de 1939, e que também tinha sempre prestigiado a Freguesia com atividades desportivas que ocupavam os mais jovens. -----

Naquele ano tinham obtido o terceiro lugar na classificação das Marchas Populares de Lisboa, estando a Freguesia da Penha de França muito orgulhosa do trabalho que o Clube tinha vindo a realizar. -----

Naquele sentido, a Assembleia de Freguesia, e a Junta de Freguesia, representantes da população da Freguesia, não podia deixar de os homenagear, querendo fazê-lo numa Sessão da Assembleia de Freguesia, com um ponto específico da Ordem de Trabalhos, uma vez que essa mesma homenagem ficaria lavrada em Ata, e no futuro saber-se-ia que a Freguesia tinha obtido um primeiro e um terceiro lugar nas Marchas Populares de Lisboa, de 2019. -----

Chamou o Senhor Presidente da Direção e o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral do Ginásio do Alto do Pina a quem presenteou uma salva de prata com a inscrição “*A Junta de Freguesia da Penha de França dá os parabéns à Marcha do Alto do Pina pelo primeiro lugar das Marchas de Lisboa 2019*”. -----

Chamou o Senhor Presidente da Direção e o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral do Sporting Clube da Penha a quem presenteou uma salva com a inscrição “*A Junta de Freguesia da Penha de França dá os parabéns à Marcha da Penha de França pelo terceiro lugar das Marchas de Lisboa 2019*”. -----

----- **PONTO NÚMERO DOIS** -----

----- **Intervenção do Público** -----

Tendo em conta que não houve qualquer inscrição para intervenção, a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia passou ao ponto seguinte. -----

----- **PONTO NÚMERO TRÊS** -----

----- **Atas nº8, nº9 e nº10** -----

A *Senhora Presidente da Mesa da Assembleia* colocou à votação as Atas que obtiveram a seguinte votação: -----

ATA Nº8	PS	PSD	PCP	BE	CDS/PP	PAN
Votos a favor	X	X	X	X	X	X
Votos contra	-	-	-	-	-	-
Abstenção	-	-	-	-	-	-

A *Ata nº8* foi aprovada por unanimidade -----

ATA Nº9	PS	PSD	PCP	BE	CDS/PP	PAN
Votos a favor	X	X	X	X	X	X
Votos contra	-	-	-	-	-	-
Abstenção	-	-	-	-	-	-

A *Ata nº9* foi aprovada por unanimidade -----

ATA Nº10	PS	PSD	PCP	BE	CDS/PP	PAN
Votos a favor	X	X	X	X	X	X
Votos contra	-	-	-	-	-	-
Abstenção	-	-	-	-	-	-

A *Ata nº10* foi aprovada por unanimidade -----

----- **PONTO NÚMERO QUATRO** -----

----- **Período Antes da Ordem Do Dia** -----

A *Senhora Presidente da Mesa da Assembleia* indicou que tinham sido apresentados, neste período, um Voto de Pesar, três Saudações, quatro Recomendações e uma Moção, abrindo as inscrições para intervenção. -----

O Deputado *Filipe Pimentel Rações*, do PAN, saudou os presentes, e indicou que, na qualidade de Coordenador da Comissão Permanente de Urbanismo, Gestão Territorial e Sustentabilidade, queria apresentar as Recomendações que tinham derivado daquela Comissão. -----

A primeira prendia-se com a aplicação de medidas de acalmia do tráfego na Avenida Mouzinho de Albuquerque, cujo objetivo era combater o excesso de velocidade que se verificava naquela via, e que colocava em risco a segurança dos transeuntes, moradores, estudantes, trabalhadores e demais fregueses. -----

A segunda prendia-se com o alargamento dos horários e de frequência da carreira de Bairro da Prenha de França, o 37B. Na Comissão tinham acordado que a carreira tinha valor para a coesão territorial da Freguesia, mas tinha considerado necessário um aumento da frequência da passagem para que surtisse o efeito desejado. -----

Queria, também, fazer referência a uma outra Recomendação relativa à higiene urbana na Penha de França, uma recomendação que inicialmente partiria da Comissão, mas que, no entanto, duas Forças Políticas, por razões que lhes caberia a elas expressar, se assim o entendessem, tinha deixado de ser da Comissão e tinha passado a ser das Forças que a subscreverem, PAN, PSD, BE e CDS/PP, e cujo objeto nada mais era do que uma chamada de atenção e um chamamento à ação por parte da Junta de Freguesia e demais entidades que com ela partilhavam a gestão do espaço público, para que pudessem ser aplicadas medidas que mitigassem, efetivamente, algumas das falhas que se tinham verificado em matéria de higiene urbana. -----

Queria, no entanto, e sem presumir falar pelas restantes Forças Políticas que subscreviam aquela Recomendação, dizer que a Recomendação não consubstanciava um dedo acusatório apontado à Junta de Freguesia, sabendo o PAN que a Junta de Freguesia tinha as suas limitações e que, inclusivamente, a CML tinha o seu quinhão de

responsabilidade nas falhas da higiene urbana, pretendendo apenas fazer um alerta e deixar uma tomada de posição. -----

Relativamente à Recomendação apresentada pelo PAN, o seu objetivo era a criação de um grupo de trabalho/intervenção eu permitisse aferir a situação relativa aos despejos na Freguesia. Pretendia-se que o grupo fosse constituído pela Junta de Freguesia e demais entidades que assim o entendesse, em estreita colaboração com a CML e com os respetivos serviços sociais e que fosse mais um ponto de apoio onde as pessoas se pudessem informar dos seus direitos e das ferramentas que tinham ao seu dispor para não serem vítimas das tendências de mercado que não tinham qualquer apreço para com os direitos constitucionalmente estabelecidos aos moradores da nossa Freguesia e, efetivamente, da cidade inteira e do País. -----

O Deputado *Afonso Pereira Costa*, do PSD, indicou que tinha apenas algumas questões relativas às Moções, referindo que o PSD iria votar favoravelmente em todas mas, no entanto, relativamente ao Voto de Pesar, do BE, indicou que nele o BE afluía a questão da violência doméstica global, e que no fundo ia de encontro à questão do feminino, mas alertava o BE de que as duas vítimas ilustradas não eram do sexo feminino e que a violência doméstica não era só má quando dirigida ao feminino, também o era quando dirigida ao masculino. Para além do mais, a violência doméstica não era apenas física, também era psicológica, que muitas vezes não era esclarecida em Portugal e, muitas vezes, era feita ainda mais às escondidas. Concordou com a existência de um problema de violência doméstica em Portugal, cuja taxa de mortalidade era, infelizmente, muito elevada, mas a questão tinha de ser olhada como um todo, e não apenas como uma questão social das mulheres, mas como um problema geral da sociedade. Gostava de deixar aquela questão bem clara, independentemente do voto favorável do PSD. -----

Relativamente à questão da Parada LGBTI, questionou, por mero desconhecimento, se o *I* significava “*intersexual*”, indagando o que era “*intersexual*”, agradecendo uma explicação sobre a sua definição. Considerou a Saudação discriminatória, pelo que o PSD se iria abster, tendo em conta que a homossexualidade em Portugal era algo normalizado, concordando com a celebração do Orgulho Gay, mas encontravam-se num estado tão avançado de integração homossexual na sociedade, nomeadamente em

Lisboa, havendo alguns problemas de integração no interior, mas eramos dos países mais avançados na integração, sendo da opinião de que continuar a levantar a questão como algo a ter de ser afluído todos os anos e saudada, havendo a necessidade de normalizar a homossexualidade e como tal não era necessário saudar algo que era normal e era essa a razão da abstenção do PSD. -----

Indicou que a ausência do terceiro Membro do PSD se devia a não ter existido a terceira Convocatória, tendo havido dois pedidos de suspensão e o elemento seguinte não tinha sido convocado pela Assembleia de Freguesia, pensando que os pedidos de suspensão tinham chegado atempadamente, querendo deixar claro que os elementos do PSD não estavam todos presentes por essa mesma razão. -----

Tendo em conta que no Primeiro Ponto da Ordem de Trabalhos não tinha se tinham podido pronunciar, desejava parabenizar o Sporting Clube da Penha e o Ginásio do Alto do Pina, acreditando que tinham uma Freguesia que era boa no âmbito popular, nas suas Marchas, e achava importante continuarem com a tradição e a cultura popular, desejando, também, parabenizar a Junta de Freguesia, que tinha apoiado essa tradição, crendo ser algo comum a todos os Partidos que tinham passado pelos Executivos das Juntas – e agora daquela Junta – que sempre tinham apoiado as Marchas, e esperava que no futuro continuassem a apoiar, pois eram algo tradicional, cultural e fazia parte integrante não da Freguesia, mas sim dos bairros onde viviam as duas Marchas. Mais do que representavam a Freguesia, representavam os seus bairros e as suas gentes, algo muito importante nos dias que corriam, onde era perdida cada vez mais identidade e era bom ter algo que os recordasse da identidade da Cidade de Lisboa. -----

O Deputado **Nuno Miguel Gomes**, do PCP, saudou os presentes, e indicou que a sua intervenção seria breve, pretendendo dar uma pequena nota sobre o que estava por detrás da Moção do PCP. -----

Indicou que a Moção se prendia com a aplicação do Regulamento Municipal do Arvoredo, pelo que era isso que estava explanado no documento, sendo feita essa referência em tudo o que era solicitado para deliberação, noutras palavras eram as obrigatoriedades que o referido Regulamento impunha, tal como o registo georreferenciado do arvoredo, algo que já devia de estar feito há muito tempo mas que

continua pendente, segundo a resposta da Junta de Freguesia a um Requerimento do PCP. -----

Também não estava a ser feito o aviso de intervenção no arvoredo, nos espaços de próprios da Junta de Freguesia, com um espaço de 10 dias de antecedência, sendo afixado um aviso nas árvores, avisando-as do que lhes iria acontecer, e apesar do aceno positivo da Junta, era escusado dizerem que tal acontecia pois não era verdade. Mas questionava se estavam, ou se iriam, realmente a ser feitas, pois tudo indicava que não, impondo o Regulamento que fossem feitas pelo menos duas por ano, não tendo sido feita nenhuma na primavera. -----

Relativamente à elaboração dos relatórios fitossanitários, indicou que estes eram obrigatórios, estando essa obrigatoriedade explícita no Regulamento, aconselhando a leitura do artigo que tinha sido indicado naquela mesma Moção. -----

Gostava, ainda, de fazer duas breves questões. -----

Questionou se a Junta de Freguesia já tinha obtido alguma resposta da parte das Águas de Portugal relativa à aplicação de medidas para redução de odores na ETAR de Chelas, ou da CML sobre futuras obras de beneficiação naquela ETAR. -----

Relativamente às obras da Escola Victor Palla, que tinham como prazo previsto de conclusão junho de 2019, tendo uma nova oferta pedagógica e recebido bastantes inscrições para as três novas salas de jardim de infância, no entanto, a resposta que tinham do Vereador Manuel Salgado era de que as obras se encontravam atrasadas e que só seriam concluídas em dezembro, questionando se a Junta estava a par daquela informação e de que modo se iria proceder com os pais e as crianças que pensavam ter para onde ir a partir de setembro. -----

O Deputado **Rui Seixas**, do BE, saudou todos os presentes, em resposta à bancada do PSD, indicou que concordava com a questão da violência doméstica no género masculino, mas esclareceu que o Voto de Pesar era feito no sentido lato, sem se referir apenas à violência física, sem descartar a violência psicológica, que também podia causar a morte, mas não se podia esquecer a subjugação contínua da mulher na sociedade atual, fosse ela no desporto, no trabalho ou noutra qualquer vertente da sociedade. O Voto servia como um relembrar da necessária luta pelos direitos da mulher na atual sociedade. -----

O seu esclarecimento vinha, também, de encontro ao que pretendia esclarecer sobre a Marcha do Orgulho LGBT, cuja sigla significava “lésbicas, gays, bissexuais, transgéneros e intersexuais”. Indicou que a Marcha ainda fazia todo o sentido atualmente, surgindo em oposição à vergonha que existia antigamente, tanto de estar escondido como de se ser quem é, daí a Marcha ser de Orgulho, não um orgulho no sentido de show off, mas sim contra um esconder a sua orientação sexual e quem são, e infelizmente ainda fazia todo o sentido fazê-lo em Lisboa, na Europa, e felizmente haviam mais cidades em Portugal a celebrar o Orgulho LGBTI, uma vez que os direitos LGBTI, que eram direitos humanos, deveriam de estar muito mais à frente do que o que estavam, havendo ainda discriminação na sociedade atual, dando como exemplo as discriminações existentes no acesso aos cuidados de saúde e noutras vertentes, sendo importante continuar a celebrar, e como representante do BE custava-lhe ainda ver um voto não favorável à Saudação, que felizmente agrupava mais as pessoas, preocupando-se o BE, cada vez mais, em relação à luta dos direitos LGBTI. -----

O Deputado **Pedro Cardoso**, do CDS/PP, saudou os presentes e saudou a Penha de França por estar na boca de toda a Cidade de Lisboa através do Movimento Associativo e do que este tinha conquistado para a Freguesia. -----

Indicou que pretendia explicar, para que focasse bem claro, o que seria o sentido de voto do CDS/PP relativamente aos documentos apresentados naquele ponto. Referiu que o CDS/PP iria votar favoravelmente a todos à exceção do Voto de Saudação apresentado pelo BE e referente à XX Marcha do Orgulho de Lisboa. Explicou que, no entendimento do CDS/PP, trazer aquele documento a votação era estar a castrar o que era a liberdade de individual e estar, no fundo, a “*anormalizar*” aquilo que era normal. Desejou, também dizer ao BE que as pessoas eram, de facto, e infelizmente fazia parte da condição humana, julgados pela aparência e não pelo que realmente eram, facto que provocaria uma enorme discussão, e o ato discriminatório não se prendia apenas com as pessoas com uma orientação sexual diferente, ou com as liberdades individuais naquilo que se prendia com a orientação sexual. A discriminação existia em várias áreas, sobretudo na área da deficiência, sem que tal fosse tratado com o devido respeito. O CDS/PP tivesse nada contra o que eram as liberdades individuais, e pretendia que isso ficasse bem claro, mas na verdade entendiam que votar favoravelmente ou absterem-se

significava que estavam a trazer à tona um assunto que era perfeitamente normal e, face ao avanço e conquista de mentalidades, e era, no seu entender, precário apresentar uma proposta e trazer o assunto à discussão, tendo em conta que era um movimento perfeitamente natural em Lisboa. -----

Relativamente à Saudação às Greves Climáticas, embora houvessem algumas questões no texto com as quais o CDS/PP não se identificava, a verdade era que as alterações climáticas eram de facto um problema e um desafio, e naquele sentido o CDS/PP iria votar favoravelmente. -----

Referiu que inicialmente tinha algumas questões sobre a Moção do PCP que, entretanto, já tinham sido esclarecidas. -----

Terminou dizendo que pretendia apenas que ficasse bem clarificado a razão pela qual o CDS/PP iria votar contra a Saudação apresentada pelo BE. -----

O Deputado **José Ferreira**, do PS, saudou todos os presentes e indicou que a sua tomada da palavra era para dar a indicação do sentido de voto por parte do PS, mas antes de o fazer pretendia frisar alguns aspetos importantes quer sobre o funcionamento das Comissões, quer sobre a apresentação genérica de Pesares, Saudações, Recomendações, que era um assunto que vinha a tratar já em várias Assembleias. -----

Por um lado, era da opinião de que a democracia representativa e participativa funcionava muito bem na Freguesia, a Assembleia de Freguesia tinha decidido ter Comissões Permanentes em sintonia com os Pelouros da Junta para acompanhar e poderem, de alguma forma, ter uma informação privilegiada da Senhora Presidente de Junta ou dos Vogais que tinham os respetivos pelouros, e o que naquela Sessão era apresentado, na figura de Recomendações, vindo de uma das Comissões Permanentes, tinha-lhe causado alguma dúvida quanto à razão última das Comissões Permanentes. ----

Por um lado, era da opinião de que a razão última das Comissões não era trazer Recomendações a Plenário, indicando que o PS iria votar contra a Recomendação relativa à deterioração do estado de limpeza, subscrita pelo PAN, PSD, BE e pelo CDS/PP, sendo a razão principal, e agradecia ao PAN, enquanto presidente da Comissão, pelo facto de já ter dito de que não se tratava de uma acusação à Junta mas sim um alerta, mas as Comissões partiam do princípio da disponibilidade tanto da Senhora Presidente de Junta como dos Vogais, para estarem presentes nas Comissões,

quando assim solicitado e, de alguma forma, prestarem declarações ou esclarecimentos, e parecia que, naquele caso concreto, nenhum elemento da Junta tinha sido chamado à Comissão para prestar qualquer explicação sobre o assunto. Parecia, também, tanto na Sessão anterior como na outra, que tinham sido aprovados acordos com a CML que tinham a ver com a questão da higiene urbana, recordando o Contrato para a limpeza da área em redor dos ecopontos, e o PS estranhava que chegasse uma Recomendação à “aula magna” da Assembleia um assunto, dando a ideia de que a Junta não tinha querido responder ou dar, em sede própria da Comissão, os devidos esclarecimentos, sendo preciso trazer ao Plenário uma Recomendação, não sendo, de facto, assim que estavam a funcionar os trabalhos das Comissões e a relação de comunicação entre a Junta e as Comissões Permanentes. -----

Referiu, também, noutra nota, que haviam Comissões que reunião com bastante frequência e outras que falhavam naquele acompanhamento da ação da Junta. Notava, no entanto, com muito desagrado, frisando o sucedido na prévia reunião da Comissão Permanente de Líderes, reunião preparatória daquela Sessão Ordinária, em que se encontravam presentes apenas dois dos seis líderes, ele próprio pelo PS e o líder do PAN. Desconhecia as razões e não lhe competia a si aferi-las, mas a Senhora Presidente de Junta estava presente para esclarecer dúvidas e era sua pretensão ter levado à CPL a sua previa questão sobre a razão última das Comissões, mas só estavam presentes dois. Dentro da ideia da democracia participativa dentro dos elementos representantes dos Partidos, sendo necessária uma maior preocupação e participação. -----

Indicou que o PS iria votar favoravelmente em todos os documentos apresentados pelo BE, mas que os mesmos não passavam de generalidades, no sentido em que podiam ser trazidos centenas de Votos de Pesar sobre o mesmo assunto. O Dia Mundial dos Refugiados era muito importante, mas podia ser trazido outro dia mundial qualquer que também era sobejamente importante, mas parecia-lhe faltar ali “Penha”. Ao contrário do PAN, cujos documentos apresentados focavam quase sempre a Freguesia, o PS tinha uma sensação de uma ausência do BE em relação à Freguesia. Referiu que a ausência do BE na última Sessão, onde a presença tinha sido importante onde tinham sido votadas assuntos muito importantes para a Freguesia, cujo pacote global envolvia

verbas no valor de cerca de dois milhões de euros, chamando à atenção dos outros Partidos para uma preocupação pela Penha de França. -----

Relativamente à Moção do PCP, era da opinião de que a mesma era muito bem-vinda, pois tinha a ver com a Freguesia, e na linha das preocupações com o ambiente, servindo, também, para recordar a preocupação com os espaços verdes, com as árvores, e com tudo o que se relacionasse com o património ambiental da Freguesia, que era bastante grande. -----

Concluindo a sua intervenção, referiu que o PS votaria favoravelmente todos os documentos, exceto o da higiene urbana, não só pela forma mas também pelo conteúdo, onde não eram especificados os locais exatos nem as razões que tinham suscitado aquela Recomendação, deixando a interrogação se era meramente para dizerem, após uns dias, “*nós alertámos e a Junta mudou*”. -----

O Deputado **Daniel Oliveira**, do PCP, saudou os presentes, e indicou que pretendia dar umas breves considerações sobre os documentos em discussão. -----

Aproveitava, antes de mais, para fazer uma saudação especial às duas Marchas Populares, apresentadas por duas Coletividades da Freguesia, e que tinham demonstrado algo que o PCP sempre defendera como essenciais para a vida da Cidade, a força das Coletividades que a constituíam e a força popular, e mais a mais numa atividade com tanta tradição. -----

Em relação aos documentos apresentados, referiu que o PCP iria votar favoravelmente o Voto de Pesar pela Violência Doméstica, mas que pretendia tecer algumas considerações genéricas. O PCP sempre tinha considerado que todas as Forças Políticas ali representadas tinham todo a liberdade para apresentar documentos sobre todos os assuntos que entendessem, e todos os discursos que iam no sentido de diminuir aquela mesma participação acabavam por incomodar, e quando se argumentava que ao apresentar um Voto sobre um tema que se poderia apresentar sobre muitos outros, a solução era simples, instando o PS a fazê-lo. Referiu que estavam ali presentes a cumprir o propósito para o qual tinham sido eleitos e se alguém entendia que o assunto era relevante para ser trazido a plenário, era totalmente legítimo. -----

Indicou que os números patentes no Voto de Pesar eram bastante concretos, e o PCP sempre tinha defendido que o papel da mulher ainda tinha de ser motivo de uma

preocupação muito concreta, e ver que 16 das 18 vítimas mortais de violência doméstica em 2018 eram mulheres ilustrava claramente a posição do PCP. Quanto à menoridade à qual a mulher era votada, referiu que a situação era também verificada noutros setores, tal como no emprego e questões salariais, situações que perpetuavam as questões de género e que se refletiam num maior índice de violência. -----

Indicou que o PCP iria votar favoravelmente a Saudação ao Dia Mundial dos Refugiados, um problema que afligia não só pela resolução urgente dada por cada país, mas também nas suas causas, e convinha que se percebesse, cada vez mais, que todos os conflitos, incluindo as questões climáticas, estavam, muitas das vezes, na origem daquela questão. -----

Indicou que o PCP também iria votar a favor da XX Marcha do Orgulho LGBT de Lisboa. Referiu que algumas das considerações tecidas anteriormente lhe tinham feito alguma confusão, e reforçou a sua ideia anterior, uma vez que se havia quem levantasse aquelas questões era porque haviam razões para que elas fossem levantadas. -----

Relatou que tinha visto um cartaz daquela Marcha, mas do ano 2000, onde a Organização tinha incluído uma pequena nota onde dizia que se davam máscaras a quem delas precisasse. Indicou que ele próprio tinha feito parte da organização da Marcha do Orgulho LGBT de Lisboa, durante três anos, e lamentou que, apesar de existir uma legislação mais ou menos favorável e até bastante progressista numa série de questões, no dia a dia ainda haviam muitas razões para celebrar e para fazer aquele tipo de Marcha. -----

Indicou que o PCP também iria votar a favor a Saudação sobre as Greves Climáticas.

Sobre o trabalho das Comissões, o PCP até gostava de valorizar o trabalho que a Comissão Permanente de Urbanismo, Gestão Territorial e Sustentabilidade teve, e aquilo sim refletia a pluralidade das Forças Políticas e dos seus eleitos, havendo unanimidade numas Recomendações e noutras não, era a democracia a funcionar, e da parte do PS tinham ouvido que, se calhar, não fazia sentido, de todo, as Comissões apresentarem Recomendações, subscrevendo o PS duas daquelas mesmas Recomendações, acabando por as apresentar, e afinal de contas não era uma questão de as Comissões terem ou não legitimidade para o fazer, mas sim uma questão de convir o assunto ou não. -----

Sobre as restantes Recomendações apresentas, indicou que o PCP iria votar favoravelmente a referente às questões de segurança rodoviária na Avenida Mouzinho de Albuquerque, a referente à carreira de Bairro da Penha de França, concordando que era ótimo terem mais transportes públicos a fornecer a Freguesia, se bem que aquela carreira estava longe de ser a introdução de algo estratégico que pudesse resolver o problema, apesar do seu percurso interessante, mas com um percurso e tempo de espera demasiado longo, assumindo que o mesmo era cumprido, estando longe de ser uma resposta concreta. -----

Relativamente à Recomendação sobre o estado de limpeza da Freguesia, indicou que o PCP iria votar contra, claramente não pelas mesmas razões apresentadas pela bancada do PS, mas sim pelo constante aviso feito pelo PCP, continuando a haver um jogo do “empurra” entre a Junta e a Câmara, um “toma lá o dinheiro” mas afinal ninguém faz, sendo assumido na Recomendação que a CML não fazia e que o dinheiro já estava na Junta para fazer. Alertou que, contrariamente ao enunciado na Recomendação, a Junta não intercedia junto de entidades do setor privado. -----

A **Senhora Presidente da Mesa da Assembleia** alertou que o tempo de intervenção já tinha terminado. -----

O Deputado **Daniel Oliveira**, do PCP, concluiu a sua intervenção dizendo que não se intercedia, ou se cumpria o que era acordado ou teriam, mais uma vez, de compreender que enquanto as questões de higiene urbana não voltarem para a CML, não havia eficácia, eficiência nem era feito um trabalho global naquela área. -----

A **Senhora Presidente da Mesa da Assembleia** apelava à capacidade de síntese dos senhores Deputados, não estando ainda disponível o painel de contagem dos tempos, mas os mesmos estavam a ser controlados pelo Primeiro Secretário não indo a Mesa prolongar o tempo de intervenção de cada grupo, encontrando-se os tempos definidos. –

O Deputado **Filipe Pimentel Rações**, do PAN, relativamente aos comentários tecidos sobre a Saudação do BE à Marcha LGBT de Lisboa, indicou que pretendia apenas deixar uma nota. -----

Referiu que a Marcha não era um rancho folclórico, um momento lúdico ou de lazer, que não era um capricho, mas sim uma necessidade, sendo a Marcha uma expressão de luta pelos direitos humanos, direitos esses que eram sonogados a muitas pessoas que não

cabiam na conceção de normalidade de muitos movimentos mais socialmente conservadores. Manifestou que ser LGBTI não era uma escolha, tal como a cor da pele não o era, sendo a Marcha uma manifestação que reivindicava o fim, a todos os níveis, da discriminação e do medo das pessoas serem quem realmente eram e não o que a sociedade queria que elas fossem. Terminou afirmando que a Marcha era uma luta de direitos humanos, podendo ser um momento de maior felicidade, mas que acima de tudo era uma necessidade. -----

O Deputado **Rui Seixas**, do BE, indicou que, por lapso, se tinha esquecido de justificar que a ausência da sua colega de bancada, Cristina Neno, se devia a questões de saúde. -----

Em resposta à bancada do CDS/PP, referiu que a discriminação não acontecia apenas aos jovens, e como conhecia bem a parte geriátrica deveria saber que muitos idosos eram puxados para dentro do “armário”, daí ser importante a Marcha, e sendo o mês do Orgulho LGBTI, fazia todo o sentido para a Freguesia. -----

Relembrou, também, a bancada do CDS/PP de que enquanto na Freguesia de Arroios o CDS/PP tinha proposto a pintura arco-íris das passadeiras, na Penha de França votava contra uma Saudação, o que lhe causava alguma impressão o sentido de voto. -----

Confessou que achava curiosa a posição do PS, agradecendo por terem tomado uma posição de aferidores do tipo de Moções que se podiam apresentar na Assembleia de Freguesia, mas causava-lhe alguma preocupação tendo em conta que o PS não tinha, à data, apresentado qualquer Recomendação ou Moção, colocando a hipótese de o PS não ter nenhuma causa ou de se fundir com o Executivo, questionando qual era a sua marcha de manobra. -----

O Deputado **Afonso Pereira Costa**, do PSD, referiu que, possivelmente, tinha-se feito entender mal, uma vez que o PSD iria votar favoravelmente o Voto de Pesar, pretendendo apenas deixar o alerta de que, muitas vezes, se incidia sobre a violência doméstica direcionada às mulheres e esquecendo que era um fenómeno global, havendo também homens a sofrer violência doméstica. O PSD sabia que a maioria das vítimas eram femininas, e era necessária ter atenção ao facto e minimizá-lo na sociedade. Recordou que a maior parte da violência doméstica sofrida pelos homens continuava a

estar escondida, tendo os homens mais vergonha de a assumir perante a polícia ou de fazer a queixa. Queria apenas deixar aquele alerta. -----

Relativamente à Parada Gay, o PSD iria abster-se, e nunca votaria contra a Marcha nem contra os direitos dos gays, questionando onde é que na legislação portuguesa havia discriminação contra os homossexuais e intersexuais – que continuava sem perceber o que era mesmo depois de ter consultado o google, mas assumia que podia ser um problema de perceção seu. Concordava que a sociedade podia fazer alguma discriminação, mas era uma situação que devia de ser normalizada e aceite como comum. -----

Relativamente ao funcionamento das Comissões, referiu que umas funcionavam melhor que outras, umas reuniam mais que outras e que umas tinham mais temas e outras menos, umas contavam com mais presenças do que outras, mas considerava deselegante vir, em plenário, falar sobre quem está ou não, ou qual é o partido que está ou não está presente nas Comissões. Referiu que não tinha estado presente na reunião por razões pessoais e por estar fora de Lisboa, solicitando que o PS não se pusesse com moralidades, uma vez que todos os presentes eram eleitos de igual forma e todos contribuíam conforme podiam e traziam os assuntos que achassem necessários, fossem eles específicos da Penha ou não, fossem mais ou menos generalistas, uma vez que a Freguesia da Penha de França não se encontrava fora da sociedade portuguesa nem fora da Cidade de Lisboa, custando-lhe ouvir o PCP defender que todos tinham o direito à Liberdade e à democracia e depois ver o PS aquelas figuras. -----

Informou que pretendia fazer um Requerimento ao Executivo, que depois entregaria por escrito, a solicitar o envio de toda a troca de correspondência com Os Fidalgos da Penha, com a CML e com todos os parceiros referente do projeto nº006 do Bip Zip 2016, a Mercearia Social da Penha de França, uma vez que pensava que a situação já se encontrava resolvida. -----

O Deputado do CDS/PP, **Pedro Cardoso**, respondeu ao BE que sobre as passeadeiras arco-íris todos sabiam o resultado que tinha dado, tendo sido informado pelo Partido de que o CDS/PP era representado apenas por um elemento na Assembleia de Freguesia de Arroios. -----

Reforçou a sua posição dizendo que tinha explanado bem a sua posição, não sendo um ato discriminatório e que votar a favor era legitimar aquilo que era um ato discriminatório. -----

Relativamente à Moção da higiene urbana, pretendia alertar o PS, urgindo ao PS que se encontrasse, de uma vez por todas, tendo o CDS/PP apresentado uma proposta, identificando com fotografias o espaço da higiene urbana da Freguesia, tendo sido acusado, pela mesma bancada que agora dizia que faltava especificar os locais, de desrespeito e até de chicana política, algo que não era natural naquela Assembleia de Freguesia. -----

Relativamente às Comissões, indicou que tinha estado ausente, tendo sempre o cuidado de avisar e quais as razões. Sobre o trabalho das Comissões, era da opinião que a posição do PS era um pouco um “*enfiar a cabeça na areia*”, e já que tinham feito questão de trazer o assunto à tona, o PS também não tinha estado presente em muitas das Comissões. -----

Terminando, sugeriu que numa próxima sessão fosse inserido um ponto específico para dar um ponto de situação e avaliação dos trabalhos das Comissões, uma vez que por vezes não se conseguia produzir por falta de elementos para haver quórum. -----

O Deputado **José Ferreira**, do PS, sublinhou que o PS nada tinha contra a apresentação de documentos sobre o que bem entendessem, solicitava apenas que houvesse mais Penha nas apresentações. -----

Em relação às Comissões, sublinhou que tinha solicitado que apenas fossem trazidos a plenário assuntos que não tivessem sido esclarecidos pelo Executivo em Sede das respetivas Comissões. -----

A **Senhora Presidente da Mesa da Assembleia** colocou à votação os documentos apresentados, lendo apenas as partes deliberativas dos mesmos. -----

– **Voto de Pesar – Nem Mais Uma: Pelas 16 Mulheres Vítimas De Violência Doméstica em Portugal** - apresentado pelo BE, cuja parte deliberativa constava do seguinte: -----

“*A Assembleia de Freguesia de Penha de França, reunida em 28 de junho de 2019, delibera, ao abrigo do disposto no artigo 9º, n.ºZ, alíneas i), j) e R) da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro:* -----

- *Expressar o seu profundo pesar pela morte de 16 mulheres, e de todas as Vítimas de Violência doméstica até junho de 2019.* -----

O documento obteve a seguinte votação: -----

	PS	PSD	PCP	BE	CDS/PP	PAN
Votos a favor	X	X	X	X	X	X
Votos contra	-	-	-	-	-	-
Abstenção	-	-	-	-	-	-

O Voto de Pesar foi aprovado por unanimidade -----

Foi cumprido um minuto de silêncio. -----

 – **Saudação n°1 – Dia Mundial dos Refugiados** - apresentada pelo BE, cuja parte deliberativa constava do seguinte: -----

“A Assembleia de Freguesia de Penha de França, reunida em 29 de junho de 2019, delibera, ao abrigo do disposto no artigo 9º, n.º2, alíneas i), j) e k) da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro: -----

1. *Saudar o Dia Mundial dos Refugiados, saudando todos e todas aquelas que até ao momento chegaram a Portugal nesta situação;* -----
2. *Garantir que toda a articulação necessária e possível é feita com o município e Estado Central para que sejam assegurados todos os direitos humanos dos refugiados no pós-período de acolhimento de 18 meses;* -----
3. *Instar o Estado Central para que sejam cumpridas todas as suas obrigações, tanto financeiras como logísticas no processo de integração;* -----
4. *Remeter o presente documento ao Senhor Primeiro Ministro e a todos os partidos representados na Assembleia da República, ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Lisboa e a todos os vereadores eleitos no município.”* ----

O documento obteve a seguinte votação: -----

	PS	PSD	PCP	BE	CDS/PP	PAN
Votos a favor	X	X	X	X	X	X
Votos contra	-	-	-	-	-	-
Abstenção	-	-	-	-	-	-

A Saudação n°1 foi aprovada por unanimidade -----

– **Saudação n.º2 – 20ª Marcha do Orgulho, Lisboa** - apresentada pelo BE, cuja parte deliberativa constava do seguinte: -----

“A Assembleia de Freguesia de Penha de França, reunida em 29 de junho de 2019, delibera, ao abrigo do disposto no artigo 9º, n.º2, alíneas i), j) e k) da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro: -----

1. Saudar a 20ª Marcha do Orgulho LGBTI+ de Lisboa e todas as pessoas e organizações que contribuíram para esta iniciativa; -----
2. Remeter o presente documento para a organização da Marcha do Orgulho de Lisboa;” -----

O documento obteve a seguinte votação: -----

	PS	PSD	PCP	BE	CDS/PP	PAN
Votos a favor	X	-	X	X	-	X
Votos contra	-	-	-	-	X	-
Abstenção	-	X	-	-	-	-

A **Saudação n.º2** foi aprovada por maioria -----

– **Saudação n.º3 – Marchas Climáticas** - apresentada pelo BE, cuja parte deliberativa constava do seguinte: -----

“A Assembleia de Freguesia de Penha de França, reunida em 29 de junho de 2019, delibera, ao abrigo do disposto no artigo 9º, n.º2, alíneas i), j) e k) da Lei n.º75/2013, de 12 de Setembro: -----

1. Saudar o movimento estudantil e a greve climática estudantil na prossecução de medidas que contribuam para o melhoramento das decisões políticas e na salvaguarda do meio ambiente, encorajando a juventude e toda a sociedade à expressão cívica da maior exigência quanto à adoção das medidas urgentes necessárias para enfrentar as alterações climáticas. -----
2. Esta saudação deve ser enviada a todas os Agrupamentos Escolares do Município e às Associações de Estudantes do concelho. -----

O documento obteve a seguinte votação: -----

	PS	PSD	PCP	BE	CDS/PP	PAN
Votos a favor	X	X	X	X	X	X
Votos contra	-	-	-	-	-	-
Abstenção	-	-	-	-	-	-

A Saudação n^o3 foi aprovada por unanimidade -----

– **Recomendação n^o1 – Aplicação de medidas de acalmia de tráfego na avenida Mouzinho de Albuquerque** - apresentada pela Comissão Permanente de Urbanismo, Gestão Territorial e Sustentabilidade, cuja parte deliberativa constava do seguinte: -----

“Tendo em conta as considerações acima expostas, a Comissão Permanente de Urbanismo, Gestão Territorial e Sustentabilidade vem através desta Moção, subscrita pelo PS, PCP, BE, CDS/PP e PAN, instar a Junta de Freguesia da Penha de França, na Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia da Penha de França de 28 de junho de 2019, a: -----

1. *Solicitar à Câmara Municipal de Lisboa que proceda, com a maior brevidade possível, à aplicação de medidas de acalmia de tráfego no trecho da Avenida Mouzinho de Albuquerque compreendido entre a Praça Paiva Couceiro e a Rotunda do Tratado de Lisboa;* -----
2. *Solicitar à CML que intervenha no sentido de reformular a disposição das passadeiras que se encontram no ponto de interceção da Avenida Mouzinho de Albuquerque com a Praça Paiva Couceiro, no sentido ascendente, visto que se encontram duas passadeiras excessivamente próximas uma da outra e que a segunda passadeira se encontra ocultada por uma árvore, colocando em risco a segurança dos peões.* -----

O documento obteve a seguinte votação: -----

	PS	PSD	PCP	BE	CDS/PP	PAN
Votos a favor	X	X	X	X	X	X
Votos contra	-	-	-	-	-	-
Abstenção	-	-	-	-	-	-

A Recomendação foi aprovada por unanimidade -----

– **Recomendação nº2 – Alargamento dos horários e frequência da Carreira de Bairro da Penha de França 37B** - apresentada pela Comissão Permanente de Urbanismo, Gestão Territorial e Sustentabilidade, cuja parte deliberativa constava do seguinte: -----

“Tendo em conta as considerações acima expostas, a Comissão Permanente de Urbanismo, Gestão Territorial e Sustentabilidade vem através desta Moção, subscrita pelo PS, PCP, BE, CDS/PP e PAN, instar a Junta de Freguesia da Penha de França, na Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia da Penha de França de 28 de junho de 2019, a: -----

1. *Solicitar à Câmara Municipal de Lisboa que interceda junto da Carris para que seja aumentada a frequência de passagem da Carreira de Bairro 37B, aumentando o número de ciclos diários e diminuindo o intervalo entre passagens para, no máximo, 15 minutos; -----*
2. *Solicitar à CML que a rota da Carreira de Bairro 37B tenha o seu término e início na Alameda D. Afonso Henriques, e não na Calçada de Cruz de Pedra;*
3. *Solicitar à CML a Carreira de Bairro 37B passe a circular nos dois sentidos, algo que atualmente não se verifica; -----*
4. *Solicitar à CML que a Carreira de Bairro 37B efetivamente integre no seu percurso a Quinta do Lavrado, considerando que o atual trajeto não serve este bairro como seria de desejar.” -----*

O documento obteve a seguinte votação: -----

	PS	PSD	PCP	BE	CDS/PP	PAN
Votos a favor	X	X	X	X	X	X
Votos contra	-	-	-	-	-	-
Abstenção	-	-	-	-	-	-

A Recomendação nº2 foi aprovada por unanimidade -----

– **Recomendação n.º3 – Deterioração do estado de limpeza da freguesia da Penha de França** – apresentada pelo PAN, PSD, BE e CDS/PP, cuja parte deliberativa constava do seguinte: -----

“Tendo em conta as considerações acima expostas, o PAN, o PSD, o BE e o CDS/PP instam a Junta de Freguesia da Penha de França, na Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia da Penha de França de 28 de junho de 2019, a: -----

1. Tomar medidas urgentes no sentido de otimizar os seus serviços de higiene urbana, para que possamos ter uma Penha de França mais limpa; -----
2. Interceder junto dos seus parceiros que atuam na área da higiene urbana da freguesia, sejam do setor público ou do setor privado, e que gerem os espaços verdes e demais espaços públicos da freguesia no sentido de os revitalizarem devida e sustentavelmente e garantir a sua limpeza.” -----

O documento obteve a seguinte votação: -----

	PS	PSD	PCP	BE	CDS/PP	PAN
Votos a favor	-	X	-	X	X	X
Votos contra	X	-	X	-	-	-
Abstenção	-	-	-	-	-	-

A **Recomendação n.º3** foi rejeitada por maioria -----

– **Recomendação n.º4 – Criação de Grupo de Trabalho e Intervenção para aferição de situação de despejos na Freguesia da Penha de França e de mecanismos de maior proteção das vítimas, efetivas e potenciais** - apresentada pelo PAN, cuja parte deliberativa constava do seguinte: -----

“Tendo em conta as considerações acima expostas, o Pessoas-Animais-Natureza recomenda à Junta de Freguesia da Penha de França, na Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia da Penha de França de 28 de junho de 2019, que: -----

1. Crie um Grupo de Trabalho e Intervenção para que seja possível avaliar a freguesia da Penha de França em matéria de despejos e de intimidação ou coação de natureza imobiliária; -----
2. O Grupo de Trabalho e Intervenção produza regularmente relatórios e análises que depois sejam partilhados com a Assembleia de Freguesia e com

as respetivas Comissões Permanentes; -----

3. *O Grupo de Trabalho e Intervenção funcione em estreita articulação e colaboração com os serviços sociais da CML e com os parceiros sociais da JF da Penha de França, para que seja possível obter o máximo possível de informação e ajudar o máximo possível de pessoas;* -----
4. *Delinear programa de workshops e ações de formação para que as pessoas possam adquirir conhecimentos e ferramentas que lhes permitam evitar situações de despejo, atenuar as suas consequências ou evitar entrarem em situações contratuais desvantajosas que possam colocar em risco a sua residência e/ou status habitacional;”* -----

O documento obteve a seguinte votação: -----

	PS	PSD	PCP	BE	CDS/PP	PAN
Votos a favor	X	X	X	X	X	X
Votos contra	-	-	-	-	-	-
Abstenção	-	-	-	-	-	-

A Recomendação n.º4 foi aprovada por unanimidade -----

 – **Moção – Por uma Penha de França mais verde** - apresentada pelo PCP, cuja parte deliberativa constava do seguinte: -----

“Assim, os eleitos do PCP na Assembleia de Freguesia da Penha de França propõem que a Assembleia de Freguesia, reunida em sessão ordinária em 28 de Junho de 2019, delibere: -----

- *Proceder às inspeções periódicas anuais obrigatórias do arvoredado - pelo menos uma no Outono e outra na Primavera, alturas do ano em que é mais provável a visibilidade de problemas causadas por fungos (Anexo I - Art.9.9 - Regulamento Municipal do Arvoredado de Lisboa), criando um plano anual de intervenção do arvoredado na freguesia;* -----
- *Proceder à elaboração dos respectivos relatórios fitossanitários sempre que no decorrer de uma inspeção periódica se verifique a necessidade de uma intervenção fitossanitária, seja ela preventiva ou não, i. é, podas inclusive (Art.23.9 - Regulamento Municipal do Arvoredado de Lisboa);* -----

- *Afixar nos editais da JFPF, nos respectivos sítios na internet e nos locais de intervenção, até 10 dias úteis antes, as datas previstas para intervenções sobre o arvoredo, disponibilizando os respectivos relatórios fitossanitários que suportam essas acções (no website da JFPF); com indicação da acção a efectuar (poda, tratamento ou abate), os motivos das mesmas e a entidade que executará os trabalhos (Art.23.9 - Regulamento Municipal do Arvoredo de Lisboa); -----*
- *Interceder junto da CML para concluir o plano de registo georreferenciado do arvoredo, com a maior brevidade possível, solicitando prazos previstos para a sua conclusão (Art.22.9 - Regulamento Municipal do Arvoredo de Lisboa).” -----*

O documento obteve a seguinte votação: -----

	PS	PSD	PCP	BE	CDS/PP	PAN
Votos a favor	X	X	X	X	X	X
Votos contra	-	-	-	-	-	-
Abstenção	-	-	-	-	-	-

A **Moção** foi aprovada por unanimidade -----

----- PONTO NÚMERO CINCO -----

Informação escrita da Presidente da Junta de Freguesia de 1 de março a 30 de abril de 2019 e informação financeira de 1 de janeiro a 30 de abril de 2019

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, **Sofia Oliveira Dias**, saudou os presentes, e indicou que pretendia dar uma breve nota relativa à questão da ETAR, tendo a Junta já oficiado a Águas do Tejo Atlântico, e tendo já sido recebida uma primeira resposta, que iria partilhar com a Assembleia de Freguesia, que leria a parte relevante. -----

“Já foi lançado o concurso público de empreitada da conceção e construção da beneficiação da fábrica da água de Chelas, fase 1, conforme anúncio publicado em 04/01/2019. Este procedimento prevê beneficiação da construção civil, incluindo edifícios industriais, órgãos de tratamento, fornecimento e montagem de equipamento metalomecânico, eletromecânicos, elétricos, remodelação de instalações elétricas num

montante de 3.950.000 euros. Previsão de adjudicação: julho de 2019”. Indicou que posteriormente teria a Assembleia oportunidade de ler tudo o que estava escrito, mas em resumo indicava que as instalações já estavam a atingir o fim da sua vida útil e como tal se justificavam todos os investimentos indicados, tendo havido uma evolução dos conceitos e das formas de tratamento das águas e dos resíduos ao longo dos anos, e aquele equipamento já tinha cerca de 30 anos. -----

Relativamente à informação escrita e financeira, colocou-se à disposição para esclarecimento que entendessem necessários. -----

O Deputado **Pedro Cardoso**, do CDS/PP, indicou eu gostaria de fazer uma questão, relativamente à informação escrita, face aos recentes acontecimentos e publicados, também, no Facebook da Junta de Freguesia, e referentes à situação da Piscina da Penha de França, sabendo que não estava contemplada nas datas da Informação escrita, mas achava pertinente, solicitando a partilha de informações, caso houvessem. -----

O Deputado **Nuno Miguel Gomes**, do PCP, indicou que tentaria ser breve na sua intervenção e, relativamente ao Associativismo, e dada a reduzida tabela sobre o que tinham sido os apoios às entidades associativas da Freguesia, referiu que pretendia deixar um apontamento. Referiu que havia, em abril, um apoio dado na divulgação da Corrida da Liberdade do 25 de Abril, e em primeiro lugar corrigiu que a entidade organizadora não era a Câmara Municipal de Lisboa (CML) mas sim a Associação das Coletividades do Concelho de Lisboa (ACCL), e em segundo indagou em que moldes tinha sido feita a divulgação, dado que não tinha visto nada no Facebook da Junta. -----

Relativamente a uma anterior proposta do PCP, solicitou um ponto de situação sobre a ampliação do número de depósitos de óleos e pilhas na Freguesia, uma vez que a Junta tinha indicado, em março, que tinham solicitado à CML, e solicitou igualmente um ponto de situação sobre os depósitos de recolha de cortiça, que disseram estar em estudo, e classificado como algo pioneiro na Freguesia, aconselhando que questionassem o Executivo de Arroios, visto que era algo que já lá existia havia já alguns anos. -----

Relativamente à questão do Bem-estar Animal, o PCP classificava o trabalho realizado como diminuto, com ações avulsas, havendo apenas esterilizações e um banco que distribuía bens alimentares, não podendo o Bem-estar Animal ser resumido apenas

àquilo. Informou sobre a aprovação de legislação referente à obrigatoriedade de registo de gatos, esperando que a Freguesia desse uma resposta positiva naquele sentido, considerando a colaboração da Junta com Associações animais. -----

Relativamente às questões de Desenvolvimento Social e Saúde, indicou que o PCP ainda continuava a aguarda resposta ao Requerimento relativo à Bolsa Solidária Animal, apresentado na Sessão Ordinária anterior. -----

Sobre a Saúde, o PCP tinha feito uma reflexão sobre o número de consultas de especialidade, cujos números apontavam para cerca de 4 consultas por semana por especialidade, questionando se a Junta já tinha feito alguma análise aos dados, uma vez que quando o Posto Médico funcionava no Polo o número de consultas era consideravelmente superior, merecendo a situação uma séria reflexão. -----

O PCP desejava, também, questionar de o serviço de enfermagem já se encontrava em funcionamento. -----

Relativamente ao POP Escolas, o PCP parabenizava a Junta por ter concluído mais um projeto numa das escolas da Freguesia, podendo finalmente os alunos ter torneiras, tampos de sanita, porta-rolos e fechaduras nas casas de banho, algo que os alunos precisavam muito de ter nas suas escolas, indagando o que seria das crianças sem aquele Orçamento Participativo. -----

Relativamente à Cultura, referiu que o Teatro Playback tinha desaparecido, indagado o que se tinha passado com aquele teatro, tão referido pela Junta de Freguesia nos últimos tempos, para que não constasse daquela informação escrita. -----

Indicou que o PCP iria entregar um novo Requerimento sobre a formação profissional dos trabalhadores da Junta de Freguesia, uma vez que, das sete questões que tinham colocado, tinham apenas tido resposta a uma delas, não tendo o PCP ficado satisfeito com a falta de resposta naquele sentido. -----

Relativamente à Escola Artística António Arroio, indicou que também não tinham obtido uma resposta satisfatória e completa, pelo que o PCP iria apresentar um novo Requerimento. -----

O Deputado *Afonso Pereira Costa*, do PSD, referiu que tinha uma questão relativa ao Posto Médico e de Enfermagem. -----

Tendo em conta a transferência do Posto Médico, em setembro do ano transato, estando ainda numa fase de adaptação, mas o PSD já tinha alertado para os números diminutos que constavam na Informação Escrita. Referiu que, em cerca de oito especialidades, incluindo enfermagem, haviam cerca de oito utentes por dia. Alertou que, caso os números se mantivessem, tal facto significava uma redução, em número de utentes, de cerca de 70% em comparação com os anteriores dois anos. Afirmou que o PSD tinha aquela preocupação, sabendo que a deslocalização tinha sido a possível, mas para o PSD a Quinta do Lavrado nunca tinha sido o local ideal, desde o início, apelando ao Executivo para ter atenção ao Posto Médico, visto que só fornecia cerca de 33% dos utentes em comparação com o número de utentes do período em que o Posto médico se localizava na Praça Paiva Couceiro, havendo uma redução drástica do número de utentes, atribuída, em primeira instancia à falta de transporte, havendo no momento a nova Carreira de Bairro, questionando quais as causas para a continuidade da situação, e tendo o serviço de enfermagem voltado a funcionar no mês de maio. -----

Referiu que o PSD desejava deixar uma questão ao Executivo, até porque a Junta tinha a viabilidade de ter mais do que um deputado Municipal representado na Assembleia Municipal, e como tal questionou qual o posicionamento da Junta de Freguesia relativo ao zoneamento da EMEL e se considerava bom a Freguesia ter apenas uma zona de estacionamento. -----

O Deputado do PAN, **Filipe Pimentel Rações**, indicou que pretendia informar a Assembleia de que, relativamente ao Gabinete de Apoio à Vitima, que fazia parte da proposta que o PAN tinha feito à Junta de Freguesia e que esta tinha aceite, dentro do âmbito do núcleo para a integração da diversidade e apoio, dizendo que o projeto estava a ser construído juntamente com o Pelouro do Desenvolvimento Social e com a Senhora Vogal, agradecendo a cooperação que vinha, efetivamente, a existir por parte da Junta, a sua abertura e as reuniões realizadas com a PSP, e com outros Membros de autoridades próximas da área da violência a todos os níveis, e informou que o Gabinete era um gabinete que extravasava a área da violência doméstica, dirigido a todos os tipos de violência, cujo objetivo era ser um mais um apoio de proximidade entre a população, as vítimas ou familiares de vítimas, e incentivar à denúncia de casos. Referiu que também contaria com apoio psicológico, para quem o entendesse e desejasse, e com um

encaminhamento para as respostas sociais da Junta de Freguesia ou dos respetivos parceiros. Esperava que aquele projeto já estivesse em funcionamento até ao final do verão, princípio do outono, sendo algo, posteriormente, de uma forte campanha de sensibilização por toda a Freguesia. Referiu que a sua informação se prendia com a Saudação apresentada pelo BE, havendo vários casos relatados de vítimas mortais na Freguesia, e o verdadeiro objetivo era o de dar uma resposta de proximidade não substituindo as respostas já institucionalizadas, mas numa luta como aquela as soluções nunca eram demais. -----

O Deputado **Rui Seixas**, do BE, referiu que pretendia reiterar as preocupações que já tinham sido abordadas pelas Bancadas do PCP e do PSD referentes ao Posto Médico, dado que os números patentes da Informação Escrita eram bastante estranhos, sendo que algumas das especialidades facultadas eram muito requeridas e tinham tempos de espera no SNS de cerca de um ano, e havendo uma resposta por parte da Junta que podia adjuvar a falta de resposta do SNS achava estranho não haver mais consultas de especialidades como oftalmologia, otorrino ou ortopedia. -----

A **Senhora Presidente da Mesa da Assembleia**, antes de dar a palavra à Senhora Presidente da Junta, pretendia dar um esclarecimento ao Senhor Deputado Nuno Gomes do PCP. -----

Indicou que o PCP estava representado na Comissão do Bem-estar Animal pela Senhora Ana Calado, e presumia que a mesma transmitia o que se passava nas reuniões da Comissão. Indicou que para além das intervenções pontuais e necessárias, feitas na Freguesia, a política da Comissão era feita em estreita ligação com a Provedoria dos Animais de Lisboa, tendo a Senhora Provedora assento na Comissão, tendo a Senhora Provedora ou a sua adjunta estado sempre presentes, Informou que no dia 12 de julho iria haver uma conferência com as Juntas de Freguesia, promovida pela Provedoria, que tinha surgido através de uma sugestão da Comissão. -----

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, **Sofia Oliveira Dias**, relativamente à questão da piscina, que considerou bastante oportuna, indicou que iria ler a mensagem enviada pelo Senhor Presidente da Câmara. -----

“Aprovamos ontem a rescisão do contrato da piscina. Se o Clube instaurar uma previdência cautelar, nós avançamos com uma resolução fundamentada. Segue-se

relatório e nova empreitada.”, sendo aquele o ponto de situação e a informação que a Junta de Freguesia tinha. Acrescia, no entanto, que a proposta que tinha sido objeto de cotação na CML, já tinha sido enviada à Junta para pronuncia da Junta, tendo a Junta concordado, e nessa sequência a renúncia tinha sido levada a reunião de Câmara onde tinha sido aprovada. -----

Relativamente à Corrida do 25 de Abril, o que a ACCL tinha solicitado apoio financeiro, que lhe tinha sido concedido. -----

Relativamente à cortiça, indicou que, pessoalmente, desconhecia aquela possibilidade da reutilização da cortiça, pelo que a Junta iria procurar informação sobre o assunto. -----

Relativamente à questão do Posto Médico, indicou que havia alguma dificuldade em estabilizar o enfermeiro tendo, no momento, uma enfermeira que já tinha prestado serviço no Posto de Enfermagem, crendo que estava resolvida a questão. -----

Indicou que a existência do Posto Médico, na Freguesia de São João, era anterior à criação do SNS, cujo propósito era prestar cuidados de saúde quando os mesmos não existiam de forma universal como na atualidade. Indicou que as consultas se tinham mantido, ao longo do tempo, com procura assinalável, mas tinha sido mantido o que existia e melhorado consideravelmente a qualidade das instalações, havendo naquele momento instalações novas feitas de raiz para aquele propósito, adaptadas de acordo com o exigível pela legislação mais recente. Confessou que a Junta sentia uma dificuldade de adaptação das pessoas à nova localização, havendo algum receio de se deslocarem a um bairro municipal, mas havia, também, o lado inverso da parte de quem frequentava, concordando que o Posto estava melhor. A Junta nada podia fazer em relação à reticência por parte das pessoas, tendo investido, dada a impossibilidade de ter continuado no mesmo local, na requalificação do Posto Médico, fazendo a Junta tudo o que estava ao seu alcance, tendo introduzido a especialidade de pediatria, uma especialidade também bastante difícil de encontrar. Concluiu referindo que tudo o que poderia ter sido feito tinha sido feito, restando apenas continuar a divulgar a sua existência, esperando que os seus antigos utentes regressem e que novos utentes que precisem comesçassem a utilizar os serviços. -----

Relativamente ao Teatro Playback, indicou que o mesmo não era o único projeto de intervenção comunitária, havendo outros projetos, mas que não tinha havido qualquer alteração ao teatro. -----

Relativamente às zonas da EMEL, referiu que as existentes eram as que tinham sido aprovadas em reunião de Câmara, sendo essa a decisão da CML e da EMEL e se tanto uma como outra, a dado momento, decidir mudar de posição, a Junta de Freguesia estaria sempre do lado daquilo que fosse melhor para os moradores da Penha de França, sendo que a solução atual resolvia os problemas que tinham motivado a entrada da EMEL na Freguesia, havendo apenas a necessidade de continuar a alargar a intervenção da EMEL a par da realização de obras de requalificação de espaço público que permitisse manter ou aumentar a oferta de estacionamento. -----

O Deputado **Nuno Miguel Gomes**, do PCP, indicou que pretendia dar apenas um esclarecimento, referindo que quando mencionou o Bem-estar Animal que não se estava a referir ao trabalho da Comissão, estando bem a par do trabalho da mesma, estando a ser discutida a Informação da Presidente onde não constava nada sobre o trabalho da Comissão. -----

A **Senhora Presidente da Mesa da Assembleia** indicou que a Comissão de Bem-estar Animal não era uma Comissão da Junta, nem dependente da Junta, e como tal o relatório da Senhora Presidente não tinha de estar a referir-se às ações da Comissão de Bem-estar Animal. -----

O Deputado **Nuno Miguel Gomes**, do PCP, recordou que numa Informação Escrita anterior constava o trabalho da Comissão na Informação Escrita, e quando a Junta considerava relevante a informação constava como sendo um trabalho coletivo, e quando não havia interesse, parecia que a Junta não demonstrava qualquer interesse em divulgar esse trabalho, não tendo estado a Comissão parada, como era do conhecimento de todos. -----

O Deputado Afonso Pereira Costa, do PSD, indicou que pretendia deixar uma nota em relação à questão da EMEL e referir que a questão que tinha colocado era óbvia, julgando que tanto a Senhora Presidente como Membros do Executivo tinham estado presentes na Assembleia Municipal aquando do chumbo de uma Moção do PSD, pelo PS, na qual o PSD propunha que as zonas da EMEL fossem restritas às áreas

administrativas das Freguesias a não ser que fosse solicitado pelas Juntas a criação de outras zonas. A questão que o PSD tinha colocado era se para a Freguesia aquela medida seria boa ou má, sabendo que o Partido Socialista a tinha votado contra em Sede da Assembleia Municipal, sabendo que a Senhora Presidente era Membro, por inerência, em representação da Freguesia, e o PSD partia do princípio de que a Senhora Presidente partilhava da opinião de que a solução não era boa. -----

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, **Sofia Oliveira Dias**, respondeu dizendo que se achasse que a proposta era boa teria votado favoravelmente, referindo que nem se tinha pronunciado sobre a questão, não querendo reeditar na Assembleia de Freguesia uma votação e uma discussão que tinha sido tida na Assembleia Municipal, limitando-se a responder que o que governava as zonas de estacionamento na Cidade de Lisboa era o Regulamento que estava aprovado em Câmara, reforçando o argumento que já tinha dado anteriormente. -----

----- **PONTO NÚMERO SEIS** -----

Proposta nº24/2019 – Nomeação de Auditor Externo para Revisão e Certificação das Contas da Freguesia da Penha de França referentes ao ano de 2019

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, **Sofia Oliveira Dias**, referiu que a nomeação decorria dos termos da Lei, limitando-se a Junta e a Assembleia a cumprir a Lei. -----

O documento obteve a seguinte votação: -----

	PS	PSD	PCP	BE	CDS/PP	PAN
Votos a favor	X	X	X	X	X	X
Votos contra	-	-	-	-	-	-
Abstenção	-	-	-	-	-	-

A **Proposta nº24/2019** foi aprovada por unanimidade -----

----- PUNTO NÚMERO SETE -----

Proposta nº5/2019 – Protocolo de Cooperação entre a Freguesia da Penha de França e o Centro Paroquial de São João Evangelista

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, **Sofia Oliveira Dias**, informou que aquele Protocolo tinha sido alterado e como tal era apresentado para ser ratificado na medida em que incluía verbas para fazer face à aquisição de uma porta corta-fogo, na sequência da requalificação que a Paróquia tinha feito no seu Centro de Dia, tendo aquela questão sido já discutida numa Sessão anterior. -----

O documento obteve a seguinte votação: -----

	PS	PSD	PCP	BE	CDS/PP	PAN
Votos a favor	X	X	X	X	X	X
Votos contra	-	-	-	-	-	-
Abstenção	-	-	-	-	-	-

A Proposta nº5/2019 foi aprovada por unanimidade -----

----- PUNTO NÚMERO OITO -----

Proposta nº18/2019 – Protocolo de Cooperação entre a Freguesia da Penha de França e o Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, **Sofia Oliveira Dias**, indicou que o Protocolo tinha três aspetos: a questão da utilização dos espaços desportivos da Escola Luísa de Gusmão pela Associação Pedro Jorge Frassati, a utilização da Escola como local de ensaio da Marcha da Penha de França e incluía a utilização das instalações da Biblioteca da Escola Nuno Gonçalves para a realização das Sessões da Assembleia de Freguesia. -----

O documento obteve a seguinte votação: -----

	PS	PSD	PCP	BE	CDS/PP	PAN
Votos a favor	X	X	X	X	X	X
Votos contra	-	-	-	-	-	-
Abstenção	-	-	-	-	-	-

A Proposta nº18/2019 foi aprovada por unanimidade -----

PONTO NÚMERO NOVE

Proposta nº21/2019 – Protocolo de Cooperação entre a Freguesia da Penha de França e o Agrupamento de Escolas Patrício Prazeres

A Senhora Presidente da Junta de Freguesia, **Sofia Oliveira Dias**, indicou que o protocolo dizia respeito à cedência de espaço para ensaio das Marchas do Alto do Pina, à falta de outras instalações.

O documento obteve a seguinte votação:

	PS	PSD	PCP	BE	CDS/PP	PAN
Votos a favor	X	X	X	X	X	X
Votos contra	-	-	-	-	-	-
Abstenção	-	-	-	-	-	-

A **Proposta nº21/2019** foi aprovada por unanimidade

A **Senhora Presidente da Mesa da Assembleia**, constatando não haver mais intervenções, colocou à votação a Ata-Minuta da presente Reunião, que foi aprovada por unanimidade, e deu por encerrada a Reunião, pelas vinte e duas horas e dezassete minutos, da qual se lavrou a presente Ata que vai ser assinada por mim, funcionário desta Autarquia, pela Presidente, pelo Primeiro e pelo Segundo Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia de Freguesia.

O Funcionário



Alexandre Ribeiro

A Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia



Maria Luísa Vicente Mendes

O Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia



Nuno José Simões Carvalho

O Segundo Secretário da Mesa da Assembleia



António Neira Nunes